

Fernando Pessoa

AGNOSTICISMO IDEALISTA

AGNOSTICISMO IDEALISTA

Definição da filosofia: procura da verdade absoluta (e sem utilidade prática).

1. O que é a verdade, ou qual é a verdade?
2. Pode saber-se a verdade?
3. Se se pode, como? se se não pode, porquê?

ou

1. O que é a verdade?
2. Pode saber-se a verdade? se se pode, como? se não se pode, porquê?
3. Qual é a verdade?

Primeiro, é preciso determinar o que se entende por verdade. Nem, por não ter sido feito quase nunca, é menos essencial esta determinação. Mas não tem sido feito por uma razão, por um caso de compreensão intuitiva. É que sendo *verdade* sinónimo de ser, todos os filósofos sentem que a resposta à pergunta: o que é a verdade? é *o que é*. De modo que a pergunta se concretiza nesta: *o que é que realmente, essencialmente, absolutamente é ou existe?*

s. d.

Textos Filosóficos . Vol. I. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968 (imp. 1993): 127.